



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O poeta e o cineasta

Eu tinha certeza sobre qual seria o tema desta crônica. Era uma quarta-feira e tinha a certeza que paira sobre o universo dos ingênuos de que já sabia o tema da crônica da outra segunda. Uma certeza inútil, rapidamente engolida pelo destino.

Não havia como deixar de homenagear Antonio Cícero, grande poeta e escritor do país. Ele antropofagizou sentimentos. Transformou amor em arte.

Colocou no papel a subjetividade dos romances. Tinha talento, repertório e sensibilidade. Criou mundos em que nada de mal nos alcança.

Para não virar prisioneiro de um cérebro que não respondia mais à qualidade e à sutileza de suas reflexões, decidiu interromper a angústia e voar para longe da solidão do esquecimento. Esta crônica seria uma homenagem singela ao seu legado.

Mas a notícia da morte de Vladimir Carvalho me pegou — assim como a toda a cidade — desarmada. Um peso sobre o peito que, simultaneamente, é tomado por um vazio. Havíamos nos encontrado poucos meses antes, e ele estava alegre,

carregava um sorriso gentil e iluminado.

A essa altura, eu sabia que ele era um leitor destas crônicas da cidade, pois o encontrei em um evento no jornal, ao lado do professor José Carlos Coutinho, e ambos contaram que eram audiência cativa deste espaço — um privilégio e tanto que fez o orgulho e a felicidade quase não caberem em mim.

O segundo encontro, a que me referia inicialmente, ocorreu na festa de uma querida amiga em comum. Nós nos esbarramos porque minha caçula tinha tropeçado e caído no chão. Ele, preocupado, correu para ajudar a criança. Trocamos algumas ideias e até marcamos uma entrevista para uma matéria sobre

a trajetória dele como professor.

O destino não permitiu esse novo reencontro, mas o coração pode seguir aliviado por ter tido a chance de conviver com um mestre que virou referência para gerações. É como bem escreveu Severino Francisco, meu colega cronista e amigo de Vladimir, sobre a marca que o cineasta deixou na cidade: “Ele é épico e a capital modernista, também. Em Brasília, reencontrou a aventura de redescobrir e refazer o Brasil, com as grandezas, mas também com as contradições e mazelas exasperantes”.

No fim, Vladimir carregava consigo a mesma poesia de Antonio Cícero. Sua luta para manter o acervo que juntou

por décadas com o objetivo de preservar a memória do cinema de Brasília e a da própria capital é a materialização do poema clássico do escritor, *Guardar*. Deixo aqui um trecho:

“Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la. / Em cofre não se guarda coisa alguma. / Em cofre perde-se a coisa à vista. / Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por / admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado. / Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por / ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela, / isto é, estar por ela ou ser por ela. / Por isso melhor se guarda o voo de um pássaro / Do que um pássaro sem voos.”

FEMINICÍDIO

O acusado, Mageyson dos Anjos Matias teria assassinado a vítima a facadas. Ele foi espancado por moradores da área

Mulher é morta no Sol Nascente

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal registrou, ontem, mais um caso de feminicídio. Até o fechamento desta edição, verificou-se que a vítima, uma mulher identificada apenas como “Ju”, foi morta pelo companheiro a golpes de faca, na chácara 101, no Trecho 2 do Sol Nascente. O suspeito, Mageyson dos Anjos Matias, 40 anos, foi impedido de fugir do local do crime e linchado por moradores da região após o ataque. O quadro de saúde dele — é crítico, segundo fontes policiais.

O crime, de acordo com investigadores da Polícia Civil, ocorreu por volta das 17h30. As autoridades, uma irmã de Matias, que preferiu não se identificar, contou que o casal veio da Bahia há um mês para morar no Sol Nascente. “Os dois tinham ciúme doentio um do outro. Ela tinha ciúmes até de

nós (mulheres da família) e ele era pior ainda”, contou. A moça relatou, ainda, que não sabe o nome completo da assassinada e que tinha pouco contato com ela. “Só a conhecia como Ju. Ela quase não ia na nossa casa”, justificou.

O caso está sendo investigado pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 2) de Ceilândia. Segundo informações preliminares, o casal desceu a rua brigando e, em um local ermo e de mata, o autor esfaqueou a mulher, várias vezes, no rosto e no pescoço. Militares do

Corpo de Bombeiros foram acionados por volta das 17h36 e constataram o óbito no local.

Pessoas que teriam testemunhado o crime, agrediram Matias. Ele sofreu ferimentos no pescoço e traumatismo craniano, sendo encaminhado ao Hospital Regional da Ceilândia (HRC), onde está sob escolta policial e em estado que inspira cuidados.



Ed Alves/CD/D.A.Press



Agentes da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 2), de Ceilândia, estiveram no local do crime. Eles investigam as causas

Onde pedir ajuda em caso de violência doméstica

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h, de

segunda-feira a domingo. A chamada é gratuita.

» Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra

a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos** WhatsApp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

» **Secretaria da Mulher do DF** Whatsapp: (61) 99415-0635

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)** Promotorias nas regiões administrativas do DF

» **Núcleo de Gênero** Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT Telefones: 3343-6086 e 3343-9625 E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

» **Defensoria Pública do DF** Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem) Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp: (61) 999359-0032 E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br

PRISÃO

PM de GO detém acusado de mortes

» DARCIANNE DIOGO

Policiais de Goiás prenderam Antonio Luiz Amorim, 35 anos, acusado de vários crimes pelo estado. O último atribuído a ele ocorreu em 22 de julho, no município de Senador Canedo, a 204 km de distância de Brasília. O suspeito, que vivia em situação de rua, teria sido acolhido por moradores de uma casa da região que, após ajudá-lo, foram atacados a facadas, o que resultou em duas mortes. A sua detenção foi realizada, sábado, em Luziânia (GO).

A ficha criminal de Amorim, segundo a Justiça, acumula

registros por crimes violentos: cinco homicídios, dois latrocínios (roubos seguidos de assassinato) e uma lesão corporal grave. Os problemas atribuídos ao acusado, de acordo com as autoridades, teriam ocorrido entre 2015 e julho deste ano. Investigadores apontam que ele era andarilho, se apresentava como pedreiro ou vigia de carros às vítimas que, geralmente, eram pessoas que o ajudavam.

Sobre o ataque que ele é acusado em Senador Canedo, uma testemunha contou a policiais militares que teria ido à casa onde Amorim recebeu alimentos e, no

Material obtido pelo Correio



Antonio Luiz Amorim, 35 anos, é acusado de vários crimes violentos

imóvel, encontrou três homens caídos, dois deles sem vida. O terceiro, segundo essa pessoa, estaria bastante ferido, com golpes de arma cortante, e foi levado para um hospital. Até o fechamento desta edição, o *Correio* não conseguiu informações a respeito das condições de saúde da vítima.

Outros crimes

O suspeito, segundo a polícia, começou a cometer crimes em 2 de abril de 2015, com um homicídio em Luziânia. Três meses depois, teria roubado e matado uma pessoa e agredido, com gravidade, outra em Pirenópolis (GO). Em junho de 2016, supostamente foi responsável por mais um homicídio, em Anápolis (GO), onde acabou detido e enviado a um presídio, em Aparecida de Goiânia.

Na Penitenciária Odenir Guimarães, ele é apontado como assassino de outro detento, em julho de 2016. Apesar das graves acusações que pesavam contra Amorim, ele obteve a liberdade em janeiro de 2018, benefício que perdeu alguns meses depois, acabando na Penitenciária de Luziânia. Nessa cadeia, durante um motim, teria agredido outro presidiário em julho de 2019.

Solto novamente em junho deste ano, Amorim voltou a agir em julho e tornou a ser procurado pela polícia. As autoridades confirmaram que, antes de ser detido sábio, o acusado foi abordado em Inhumas (GO), mas não foi capturado por apresentar uma identidade falsa. Finalmente, equipes da Polícia Militar goiana o interceptaram em Luziânia, enquanto caminhava na rua. Agora, o caso segue para o Poder Judiciário.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Carlos Dias Torres, 73 anos
Antônio Ernando Fernandes Rodrigues, 53 anos
Carlos Augusto Teixeira Pinto, 77 anos
Eder Douglas Santana Macêdo, 62 anos
Kaneyoshi Asano, 86 anos
Luiz Fernando Barretto Xavier, 92 anos
Marcínio Lourenço da Silva, 55 anos

Maria Thereza Ormerod Jabour, 86 anos
Mário Benjamin Vera Wall, 84 anos
Moisés Nunes Gonçalves, 85 anos
Samuel Dutra Barreto, 64 anos
Sebastião Walter Guimarães, 98 anos

» Taguatinga

Adson Novais dos Santos, 34 anos
Breno da Silva Ferreira, 28 anos
José Alves da Costa, 11 anos
José Donizete Moreira da Silva, 62 anos

Maria da Glória Mendes Goulart, 54 anos
Maria das Dores Silva Barboza, 84 anos
Maria Goretti de Barros, 68 anos
Genivânia Moreira Barbosa, menos de um ano
Rogério França Demelo, 46 anos
Rosângela Gonçalves dos Santos, 55 anos
Thayná Aparecida Barbosa de Araújo, 18 anos
Victória Neid dos Santos, 86 anos

» Gama

Benedito Saraiva Filho, 50 anos
Cosme Bezerra de Lima, 60 anos
José Bento Batista, 84 anos
Letícia Pereira Fernandes, 19 anos
Terezinha Balduino da Costa, 66 anos

» Planaltina

Edilson Acácio dos Santos, 54 anos
Jonas Aquino Altmeier, 28 anos

José Fátima de Vasconcelos, 69 anos
Maria do Amparo Pereira da Silva, 79 anos
Maurício Faustino Fernandes, 44 anos

» Sobradinho

Marcos Pereira Ventura, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Manoel Senhor da Silva, 79 anos
Ivanilton dos Santos, 57 anos